



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO NETI - NUCLEO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE: PREVIDÊNCIA E CIDADANIA

Irineu Manoel de Souza - UFSC
Flora Moritz da Silva - UFSC
Tássia Grudtner Basílio - UFSC
Thalita Bez Batti de Souza - UFSC

O presente trabalho tem como objetivo conhecer o NETI – Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina e sua contribuição para a extensão universitária, destacando-se o projeto Previdência e Cidadania. O Núcleo foi o pioneiro no trabalho com a Terceira Idade dentro da Universidade no Brasil, e tem por objetivo a elaboração, sistematização, socialização e ampliação de conhecimentos em gerontologia. O levantamento dos dados sobre o NETI foi feito a partir de análise documental, bem como informações retiradas do site do Núcleo e entrevistas com funcionários e voluntários. Sobre o Projeto Previdência e Cidadania, acompanhou-se o mesmo desde o início: em sua concepção, elaboração de materiais e aulas ministradas. A principal finalidade do projeto é a discussão sobre direitos relacionados à seguridade social e justifica-se pela dificuldade que as pessoas ainda enfrentam para acessarem seus direitos individuais e sociais.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Gestão Pública. Previdência. Cidadania



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

1. INTRODUÇÃO

O papel das universidades na sociedade tem se modificado ao longo dos anos. Se sua primeira e principal atividade era repassar conteúdos àqueles que a procuravam para obter mais instrução sobre determinada área, hoje as universidades têm um papel relevante, atuando nas sociedades nas quais estão inseridas.

Uma das principais formas que as instituições de ensino encontram de interagir com a comunidade, sobretudo o local, é por meio dos programas de pesquisa e extensão, os quais são levados a prática pelos alunos dos mais variados cursos.

É a partir de pesquisa que surgem os programas de pós-graduação, bem como os laboratórios de experimentação nas mais diversas áreas, dando aos alunos e professores a oportunidade de gerar conhecimento a partir da universidade, deixando de serem apenas parte do processo de reprodução do conhecimento adquirido em sala de aula.

A partir do século XVIII surge a idéia de deixar a universidade mais aberta à comunidade, bem como de criar uma cultura útil, um ensino visando o ser humano e suas necessidades.

Desta forma, entende-se por extensão universitária a aplicação prática dos estudos contemplados durante a graduação e a pesquisa, anteriormente realizadas. É formada assim uma parceria indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, visando os interesses acadêmicos da comunidade universitária e da sociedade.

Pode-se inferir que a universidade, como educadora e formadora de opinião, precisa fazer com que seus alunos vivenciem experiências, e possam ver a aplicabilidade de seus estudos, sobretudo como forma de beneficiar o meio em que vivem; é um compromisso social da instituição.

É na expectativa de contemplar este papel social que a universidade deve ter, aliada a visão de longo prazo de duas professoras universitárias que surge o NETI – Núcleo de Estudos da Terceira Idade, ainda na década de 80. Por vontade das professoras Neusa Mendes Guedes e Lúcia Hisako Takase Gonçalves, de melhorar a condição de vida dos idosos, sabendo de suas dificuldades tanto em aspectos sociais, quanto em aspectos de saúde, principalmente por terem experiência nesta área, e se espelhando em iniciativas de outros profissionais, tanto dentro, quanto fora do país, criaram o núcleo. O principal objetivo das professoras era garantir um envelhecimento sadio às pessoas que aparentemente eram esquecidas pela sociedade.

Ao longo dos anos, o NETI foi se desenvolvendo e ganhando espaço, tanto na Universidade Federal de Santa Catarina, local onde o projeto foi criado e no qual possui sua sede, quanto na comunidade, seguindo seu princípio de valorizar o idoso, e mantê-lo atualizado sobre os mais diversos assuntos, sobretudo sobre a sua própria saúde, e sua condição ao envelhecer.

Nesse contexto, no presente artigo visa conhecer o NETI e suas contribuições para a extensão universitária, enfatizando o Projeto Previdência e Cidadania, único representante do Departamento de Ciências da Administração – CAD/UFSC dentro do NETI.

Tal objetivo foi operacionalizado nos seguintes objetivos específicos:



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

- a) Pesquisar a origem e a criação do NETI
- b) Levantar os projetos de extensão universitária desenvolvidos pelo NETI
- c) Relatar a experiência do projeto Previdência e Cidadania.

O NETI foi o pioneiro no trabalho com a Terceira Idade dentro da Universidade no Brasil (GOMES, LOURES e ALENCAR, 2005). Além disso, conforme a pesquisa de Silva (2013), o Núcleo é referência ao se falar de Extensão na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, tanto por membros da comunidade, quanto pelos dirigentes acadêmicos – que quando indagados sobre projetos e/ou programas de extensão relevantes dentro da universidade, citam o NETI como exemplo.

Abordar a extensão sempre é relevante e tornou-se oportuno trabalhar a relacionada a um assunto como o envelhecimento populacional, que destacou-se na mídia brasileira nos últimos meses com a divulgação do Índice Desenvolvimento Humano (IDH), no qual o aumento da longevidade da população foi um dos aspectos mais destacado em relação da melhora do IDH no País. Sabendo-se que a população brasileira está envelhecendo, trabalhar com a melhoria do nível de qualidade de vida das pessoas da terceira idade é importante para toda a sociedade, visto que todos os segmentos etários da população se beneficiarão das vitórias que se alcançarem neste quesito.

A presente pesquisa tornou-se viável pela abertura da coordenação do NETI, que se mostrou disponível para apoiar a coleta de dados. Além disso, os pesquisadores estão relacionados a um projeto do NETI, participando nos últimos três semestres de atividades do núcleo.

2. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CIDADANIA PARA A TERCEIRA IDADE

A universidade pública ainda tem dificuldade para cumprir integralmente sua principal função que é a produção e reprodução do conhecimento. A burocracia que predomina nas Instituições Federais de Ensino Superior – IFES é um dos fatores que dificulta principalmente a aplicação na sociedade dos conhecimentos produzidos pelas universidades. As estruturas de controle presentes nas IFES, idealizadas pela teoria burocrática, de fato têm inibido o envolvimento da universidade com a sociedade. Esse afastamento da sociedade dificulta ainda mais a sonhada autonomia universitária. Entende-se que os conhecimentos gerados pelas universidades precisam significar cidadania e qualidade de vida para as pessoas.

Percebe-se assim que as universidades ainda têm muita dificuldade para interagir com a sociedade.

A extensão universitária, para Souza (2000), é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade: parece ser o caminho para a mudança da universidade e conseqüentemente para a mudança da sociedade.

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, a justiça social e o aprofundamento da democracia dependem fortemente do que a universidade pública, e por meio da extensão pode oferecer à sociedade. O papel das universidades, especialmente a



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

pública, no campo da extensão é fundamental para implementar políticas públicas efetivas para sua solução. Constata-se, entretanto, que padrões conservadores e elitistas tradicionais impedem que as universidades públicas cumpram o preceito constitucional de indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão. Tais limites ocorrem no financiamento, no marco jurídico-legal, na inserção de ações extensionistas nos planos de ascensão funcional e no reconhecimento dessas atividades na alocação de vagas docentes (POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012).

Nesse contexto, julga-se que a ampliação dos projetos de extensão universitária poderá contribuir para o fortalecimento da universidade e sua interação com vistas ao desenvolvimento da sociedade. Tal afirmação é ratificada por Neto Melo (2004), pois de acordo com esse autor a extensão é o caminho para fazer universidade se sentir sociedade. Esse caminho dever ser feito com a priorização do diálogo, com a troca de experiências e com a valorização do saber, conclui o referido autor.

Segundo Oliveira (2006), será no contato com a realidade que está fora dos muros da universidade que se identificam as alternativas criadas nas condições adversas, reformulando maneiras de ver o mundo e usando outras lentes que não estão nas salas de aula nem nos laboratórios.

É certo que a universidade não pode substituir as responsabilidades do Estado na garantia dos direitos de cidadania, mas, sim, somar-se aos seus esforços e subsidiá-lo, de forma crítica e autônoma, no desempenho dessas atribuições. Assim, a articulação da extensão universitária com os movimentos sociais também deve estar pautada pela competência, espírito crítico e autonomia, mas deve também buscar preservar a autonomia desses movimentos, estabelecendo com eles relações horizontais de parceira, renunciando, assim, a qualquer impulso de condução ou cooptação. Com a interação com os movimentos sociais, a universidade apreende novos saberes, valores e interesses, os quais são importantes para a formação de profissionais mais capazes de promover um desenvolvimento ético, humano e sustentável. (POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012).

Neste sentido, a universidade pode contribuir com os movimentos sociais oferecendo cursos de capacitação para que as pessoas possam exercer plenamente sua cidadania.

De fato, a cidadania tornou-se palavra-chave para os brasileiros após a redemocratização do país graças à “Constituição Cidadã” de 1988, que propiciou o surgimento de um grande programa de reforma social.

Nessa direção, Ribeiro (2007) afirma que na Constituição de 1988 estão inscritos os princípios e mecanismos que asseguram no plano legal a implementação de um Estado Democrático e Social.

Para Dallari (1998), a cidadania expressa um conjunto de direitos que dão à pessoa possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo.

Atualmente, admite-se, quase que automaticamente, uma relação de cidadania com direitos. Cidadão pleno seria aquele indivíduo titular dos direitos civis (liberdade, igualdade perante a lei e direito de propriedade), políticos (participação no governo da sociedade) e sociais (participação na riqueza coletiva) (OLIVEIRA e ALESSI, 2005).



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

A cidadania está relacionada à Declaração Universal dos Direitos Humanos, que basicamente reconhece como direitos fundamentais da pessoa humana o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à justiça, à segurança, à família, à propriedade, ao trabalho, à saúde e à educação. Assim, a constituição brasileira de 1988 garante aos brasileiros direitos individuais, tais como, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Quanto aos direitos sociais garantidos pela constituição destacam-se: a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

Constata-se que esses direitos sociais estão sendo ampliados com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, tendo a média de vida do cidadão brasileiro atingindo 71,2 anos para homens e 74,8 anos para mulheres em 2013. Essa quantidade de anos em média que uma determinada população vive é um importante indicador social que serve para avaliar a qualidade de vida de uma população de um determinado lugar. (IBGE, 2013).

Sabe-se, contudo que, apesar do aumento nos índices desse indicador social, o país ainda se encontra abaixo da realidade de muitos países desenvolvidos.

Esse novo contexto, entretanto, significa a necessidade de ampliação e a inovação por parte das universidades de programas sociais.

Assim, a ampliação da expectativa de vida da população brasileira tem apresentado desafios às universidades, indicando a necessidade de priorização do desenvolvimento de projetos especiais de cidadania, estruturados, especialmente na extensão universitária, para atender as transformações que acompanham essa fase de desenvolvimento humano brasileiro.

Observa-se que muitos indivíduos de idades avançadas continuam com potencialidades para exercerem suas habilidades e talentos, confirmando que não deve-se considerar a pessoa idosa como um processo de perdas, pois em todo o processo de desenvolvimento passa-se por perdas e ganhos onde o indivíduo em interação com o meio constrói e reconstrói suas experiências e o significado das mesmas. (NERI, 2003). O favorecimento da qualidade de vida na terceira idade resulta-se da interação que idoso estabelece socialmente, completa o citado autor.

Nesse contexto, diversos estudos apontam os Programas para a Terceira Idade dentro das universidades como importantes centros de atividades e integração social do idoso, que proporcionam oportunidades relacionadas à quebra de estereótipos e manutenção da autonomia e cidadania, além de serem desenvolvidas pesquisas científicas que trazem benefícios a tais faixas da população. Em pouco tempo, haverá mais idosos do que jovens no Brasil. Conforme o portal da saúde (Brasil, 2013, s/p.) a previsão para o país em 2050 é de “[...] 63 milhões de idosos. Se em 1980 eram 10 idosos para cada 100 jovens, em 2050 serão 172 idosos para cada 100 jovens”. Assim, é imprescindível que essas pessoas tenham independência, já que a base da pirâmide etária na metade deste século será mais estreita que o topo. A visão que a sociedade tem do idoso e a que o idoso tem de si não pode ser em caráter assistencialista. As pesquisas em diversas áreas desenvolvidas junto aos idosos são importantes neste quesito.

Não se trata apenas de aumentar espaços de convivência de idosos para preenchimento do tempo ocioso. A convivência é importante, mas é preciso ir além, estimulando a descoberta



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

de potencialidades dos idosos, e desenvolvendo junto a eles pesquisas que possam auxiliar àqueles que ainda não têm capacidade de ir a um programa da Terceira Idade, seja por qual motivo for.

Conforme Veras e Caldas (2004) colocam, não se trata somente de desenvolver pesquisas para os idosos, mas também pesquisas com os idosos, nas quais estes mobilizam seus conhecimentos, criatividade, inteligência e memória, e pesquisas feitas pelos estudantes idosos.

Both (2000) coloca a importância e a possibilidade de todas as áreas dentro da universidade contribuírem, gerando conhecimentos e participando de forma interdisciplinar para com a terceira idade.

Nessa direção é importante as universidades priorizarem programas visando garantir a cidadania aos idosos, para que esses tenham conhecimento, fundamentalmente:

- a) que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, sendo assim, as atividades de saúde de relevância pública, obedecidos aos princípios e diretrizes: acesso universal e igualitário; provimento das ações e serviços mediante rede regionalizada e hierarquizada, integrados em sistema único; descentralização, com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas; participação da comunidade na gestão, fiscalização e acompanhamento das ações e serviços de saúde; e participação da iniciativa privada na assistência à saúde, em obediência aos preceitos constitucionais;
- b) que a assistência social é a política social que provê o atendimento das necessidades básicas, traduzidas em proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à velhice e à pessoa portadora de deficiência, independentemente de contribuição à seguridade social; e
- c) dos benefícios da previdência social do Regime Geral da Previdência Social e do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos. (SOUZA, 2013).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva. A pesquisa descritiva, segundo Gil (2007), tem como objetivo primordial a descrição das características de uma determinada população, ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relação entre variáveis.

Portanto, analisando o tipo de pesquisa no qual este estudo está enquadrado, pode-se dizer que se trata de um trabalho descritivo. O objetivo deste artigo consiste em analisar as contribuições do NETI para a extensão universitária, em específico, o curso de Previdência e Cidadania.

Também é uma pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Marconi e Lakatos (2002) a pesquisa bibliográfica abrange toda a literatura já tornada pública em relação ao tema



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

de estudo, dentre eles, livros, periódicos e base de dados. Já a pesquisa documental caracteriza-se por ter suas fontes de coleta de dados restritas a documentos, escritos ou não, formado de fontes primárias

Em relação aos métodos utilizados para se atingir os objetivos do trabalho, pode-se identificar o estudo de campo, que é a investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo (VERGARA, 2007).

Além disso, essa pesquisa caracteriza-se também como sendo qualitativa, pois segundo Richardson (1999) é por meio da abordagem qualitativa que é possível aprofundar o conhecimento a partir da interpretação dos resultados.

Para pesquisar sobre a origem do NETI e seus projetos, buscou-se pesquisas realizadas sobre o Núcleo, além de documentos e o site do Núcleo. Para esclarecimentos de dúvidas, funcionários do Núcleo e a Coordenação foram consultados, em conversas informais e por e-mail.

Sobre o Projeto Previdência e Cidadania, acompanhou-se o mesmo desde o início, na concepção do projeto, elaboração de materiais e em todas as aulas, ministradas quinzenalmente.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

Após o levantamento e análise de dados, apresentam-se os resultados da pesquisa, em cumprimento com os objetivos propostos.

4.1 Origem e Criação do NETI

As professoras Lúcia Hisako Takase Gonçalves e Neusa Mendes Guedes foram figuras centrais para o nascimento do NETI. Antes do início do projeto, ambas participaram do seminário com a temática do idoso realizado pelo Ministério de Previdência e Assistência Social em 1976, o que ajudou a atentá-las para a questão do idoso em uma época em que no Brasil, muito pouco era debatido sobre terceira idade. Dentro da universidade, quando muito, era trabalhado na área de saúde, para pesquisar determinadas doenças, ou o aumento da sobrevida.

A professora Lúcia era enfermeira e professora em São Paulo, e aceitou o convite para participar deste evento por conta de seu trabalho junto aos pacientes crônicos no hospital em que atuava. Em seu trabalho como enfermeira, percebeu que os pacientes com doenças crônicas, geralmente com idade mais avançada, não recebiam muita atenção, pois não tinham o resultado que a equipe de saúde almejava: a cura (SILVA, 2013).

Dois anos após participar deste seminário, a professora Lúcia iniciou sua atuação como professora doutora convidada para lecionar no mestrado em enfermagem na UFSC e decidiu prestar concurso para a universidade para trabalhar na área do idoso.

O contato com a professora Neusa Mendes Guedes aconteceu quando a professora Lúcia precisou de auxílio para fontes e documentos para se preparar para o concurso. A



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

professora Neusa era assistente social e lecionava na UFSC e na época também trabalhava no órgão responsável pela previdência social. Deste encontro surgiu uma amizade, e desta amizade a ideia de criar um núcleo de estudos para o idoso.

Marcelo Salgado, um amigo da professora Neusa e também assistente social, trouxe na época para o Brasil o conceito de Escola Aberta da Terceira Idade, originário da França. Em São Paulo, Marcelo instalou a primeira escola da terceira idade do país, no SESC-SP (SILVA, 2013).

O projeto das professoras de formar uma escola aberta da terceira idade numa universidade pública passou por uma lenta tramitação até ser aprovado em 1983 pelo Reitor Prof. Ernani Bayer.

A Portaria n. 356/GR/82, designou a professora a Prof^a Neusa para implantar o Núcleo de Estudos da Terceira Idade e a Portaria n. 357/GR/82, a Prof^a Lúcia para prestar assessoria técnica ao NETI, criado oficialmente dia 03 de agosto de 1983 através da Portaria n. 484/RG/83 do Magnífico Reitor Prof. Ernani Bayer (Red Latinoamericana de Gerontologia – RLG, 2004, s/p.).

Após a aprovação do projeto, houve um grande trabalho para colocar as coisas funcionando. Era uma novidade ter um espaço voltado aos idosos, por isso sua implantação foi lenta e gradual. O NETI se caracterizou como uma atividade de extensão, sendo aberto à comunidade, no qual qualquer um que quisesse se voluntariar para participar não precisava passar por nenhum processo seletivo. Ressalta-se que o trabalho de idosos voluntários foi fundamental para a consolidação do projeto dentro da universidade.

O objetivo do Núcleo era contribuir para a discussão sociopolítica da marginalização social dos idosos, muitas vezes liderando a mobilização de entidades para ações conjuntas, sempre incluindo a participação dos idosos nos seus projetos (NETI, 2013).

O espaço e reconhecimento que agora o NETI possui dentro da universidade e também na comunidade é fruto do grande esforço de todos aqueles que trabalharam nessa ideia. A ação de muitos voluntários, professores da UFSC, servidores, alunos e idosos do Grupo 5 de Maio, foi necessária para a solidificação e crescimento do Núcleo, tornando a UFSC a primeira universidade do Brasil a ter um Núcleo estabelecido, trabalhando com a temática da Terceira Idade na Universidade.

Segundo a Red Latinoamericana de Gerontologia (2004), no período de 1982 a 1990 o NETI, além de inserir a questão social do idoso na Universidade, transformou a mentalidade da época, desenvolvendo respeito à velhice. Os idosos reaprenderam a ocupar o seu espaço e a interagir com as outras gerações como agentes de transformação social.

Hoje o NETI serve de referência para estudos de graduação e pós-graduação. Com enfoque na educação permanente, oferece cursos, grupos, oficinas e projetos voltados para alunos idosos, objetivando a sua atualização e inserção social. O Núcleo também é responsável por prestar assessoria e consultoria à comunidade, através de parcerias com entidades governamentais e não-governamentais (NETI, 2013).

O referido Núcleo tem por objetivo a elaboração, sistematização, socialização e ampliação de conhecimentos de gerontologia, baseados no planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações que em consonância com a realidade universitária e comunitária possam



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

integrar a população idosa ao meio acadêmico e comunitário, como sujeitos em transformação e transformadores, tendo em vista o estabelecimento de uma política de resgate do papel do idoso na sociedade brasileira. Atua, assim, com atividades de extensão, ensino e pesquisa, no qual oferece palestras e cursos abertos para toda a comunidade, funcionando também como um centro de estudos e divulgação de conhecimentos e científicos (RLG, 2004).

4.2 Projetos de Extensão Universitária desenvolvidos pelo NETI

Por meio de sua pesquisa em material institucional do NETI, Silva (2013) adaptou o Quadro 1, que expõe que o Núcleo cumpre efetivamente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que caracteriza uma universidade.

Quadro 1: NETI - atividades no âmbito da UFSC.

Atividade desenvolvida	Função Universitária
Formação de recursos humanos	Ensino
Projetos e Programas desenvolvidos no NETI com as pessoas idosas	Extensão e Ensino
Gerontologia Crítica e Emancipadora	Pesquisa, Extensão e Ensino

Fonte: Silva (2013).

O NETI oferece ampla gama de projetos em diversas áreas, conforme pode ser visualizado no Quadro 2. Os projetos fazem parte do que se chama “programa” permanente de extensão, isto é, um grande “projeto guarda-chuva” que abriga diversos projetos oferecidos à comunidade.

Quadro 2: Cursos e Projetos oferecidos no NETI.

Projeto	Descrição/Objetivo
Curso de Especialização em Gerontologia <i>lato sensu</i>	Capacitar profissionais de nível superior de diferentes áreas no campo da Gerontologia, tendo como perspectiva a construção de uma prática interdisciplinar.
Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica	Qualifica pessoas idosas em gerontologia ao proporcionar o desenvolvimento de novos conhecimentos e ao estimular a prática do voluntariado na comunidade. Duração de 4 semestres.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Curso Os Avós na Universidade	Discute o relacionamento intergeracional no cotidiano partindo dos membros mais velhos das famílias e estimula o resgate das histórias de vida. Duração de 2 semestres.
Cinedebate em Gerontologia I e II	Promove a reflexão e debate do processo de viver e envelhecer através de personagens retratados em filmes. Duração de quatro semestres.
Curso Contadores de História	Resgata o papel do idoso contador atuando com diferentes faixas etárias. Duração de 2 semestres.
Leitura e Escrita Para Pessoas Idosas e Adultas	Atender a uma grande parcela da população de adultos e idosos que não tiveram oportunidades de acesso à escola.
Curso de Línguas: Alemão, Espanhol, Esperanto, Francês, Inglês e Italiano.	Proporciona aos idosos o estímulo para a aprendizagem do idioma estrangeiro, além de sua cultura e costumes. Níveis básico e intermediário
Cultura e Arte Italiana	Proporcionar conhecimento da cultura e arte italiana principalmente através do estudo do Renascimento.
Grupo de Encontro	Aperfeiçoar o desenvolvimento pessoal, a comunicação e as relações interpessoais através de um processo experiencial. Duração de 2 semestres.
Oficina de Auto Conhecimento	Visa ao crescimento conjunto. Os membros do grupo trabalham seus problemas existenciais para descobrir suas próprias maneiras de construir soluções. Duração de 2 semestres.
Oficina de Informática para Terceira Idade	Familiarizar idosos com noções básicas de informática e internet, com o intuito de desmitificar a sua interação com o computador e estimular a pesquisa, socialização, entretenimento e a navegação na internet.
Oficinas de Criação Literária	Destina-se à canalização do potencial criativo do participante em prol do aprimoramento de sua expressão escrita, no estudo e prática das técnicas de redação.
Oficina Sabedoria, Saúde e Movimento pela Tradição Chinesa	Oferece práticas corporais da tradição chinesa por meio do exercício compartilhado de técnicas, conhecimentos e valores vividos sobre a saúde, espiritualidade e movimento.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Oficina de Práticas Energéticas	Trabalha o equilíbrio energético do indivíduo e do ambiente.
Oficina de Política Ambiental	Refletir sobre as principais questões políticas e ambientais locais, favorecendo o exercício da cidadania.
Projeto Ressignificando a Arte no Envelhecer	Valorizar o talento artístico dos participantes do NETI.
Projeto Intercâmbio Comunitário em Gerontologia	Os idosos atuam em atividades socioeducativas de programas sociais e comunitários. Produzem efeito multiplicador e de intercâmbio, difundindo um novo papel social do idoso na comunidade catarinense.
Grupo de Convivência 5 de Maio	Desenvolver a autonomia e conscientização do idoso sobre o seu valor como pessoa na vida, no grupo, na família e na comunidade.
Projeto Previdência e Cidadania	Oferecer oficinas, palestras e orientações sobre os direitos de aposentadorias, além de explicitar outros benefícios garantidos pela constituição e por leis especiais aos cidadãos.

Fonte: Adaptado de Material Institucional (2013).

Segundo a coordenação do NETI, todas essas atividades foram oferecidas em 2013, com exceção do Curso de Especialização em Gerontologia lato sensu, cujo processo está em fase de aprovação nos departamentos envolvidos para publicação de edital de seleção - a última edição foi em 2009. Ainda no folder dos 30 anos do Núcleo (NETI, 2013b), é colocado o Grupo de Estudos sobre Envelhecimento e Deficiência e o Projeto Resgate Histórico do NETI.

Há também as atividades em consonância com o NETI, que de acordo com Silva (2013, p. 129) “não são do NETI, mas que o Núcleo está junto de alguma forma: os idosos transitam lá e cá, ou se desenvolve uma pesquisa, um estudo em conjunto”. A página do NETI (2013a) destaca duas:

- a) Grupo de Apoio aos Portadores da Doença de Parkinson e seus Familiares: objetiva apoiar os portadores e familiares para enfrentarem a doença e fortalecerem sua cidadania enquanto usuários de serviço de saúde, acerca de suas reivindicações e controle social.
- b) Grupo de Apoio aos Familiares de Portadores da Doença de Alzheimer: espaço para a partilha de experiências dos portadores e seus cuidadores, com informação sobre a doença, suas reivindicações e lutas.

Uma das características de um projeto de extensão, além de ser uma via-de-mão-dupla entre universidade e sociedade, é muito importante que as pessoas da comunidade que se envolvam em projetos de extensão consigam caminhar com as próprias pernas. Por isso, é



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

muito importante destacar que no Núcleo há também as entidades organizadas por alunos e ex-alunos. Segue uma breve exposição, segundo o NETI (2013a):

- a) Associação de Monitores da Ação Gerontológica – AMAG: congrega especialmente ex-alunos formados e alunos ativos do Curso de Formação de Monitores da Ação Gerontológica, desempenhando uma função sócio recreativa, através de encontros festivos e de lazer. A atual diretoria tem como objetivo promover ações em benefícios de pessoas idosas (AMAG, 2013).
- b) Centro de Estudantes do Núcleo de Estudos da Terceira Idade – CENETI: visa promover a integração dos alunos do NETI e reivindicar os direitos dos alunos idosos junto à UFSC e a outras instituições sociais. Coordena o Grupo de Canto Vozes da Ilha e de Seresta.
- c) Grupo A Hora da História: proporciona a interação intergeracional em um processo cujo contador idoso pesquisa e seleciona contos e histórias para apresentação em público.
- d) Grupo Teatral Chão de Estrelas: atividade permanente na qual os idosos elaboram textos a partir de suas vivências com o processo de envelhecimento.

4.3 A Experiência do Projeto Previdência e Cidadania

Dos diversos projetos de extensão oferecidos pelo NETI, um deles está vinculado ao Departamento de Ciências da Administração (CAD) do Centro Sócio-Econômico (CSE) da UFSC desenvolvido em parceria com o Núcleo de Estudos da Terceira Idade - NETI/UFSC. O projeto Previdência e Cidadania é articulado com a disciplina Gestão Pública do curso de graduação em Administração da UFSC. Tem a participação de estudantes do curso de graduação e de pós-graduação em Administração da UFSC. Seu desenvolvimento busca propiciar a construção de um laboratório de ideias e a promoção de boas práticas suscetíveis de replicação para outros setores da sociedade.

O desenvolvimento deste projeto fundamentou-se, além da revisão da literatura consultada em livros, artigos de periódicos nacionais e internacionais, na experiência prática do ministrante como professor de gestão pública e como gestor de pessoas da UFSC durante um longo período. Assim, o material de apoio foi construído a partir desses conhecimentos tácitos e explícitos com os seguintes conteúdos: Funções do Estado Brasileiro; Estrutura Organizacional do Estado Brasileiro; Princípios da Administração pública; Teorias de Administração pública; Reformas Administrativas no Brasil; Ética, Responsabilidade Social e Cidadania; A Constituição e o idoso; Direitos e Garantias Fundamentais; Direitos Sociais; Direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social; Reformas da Previdência; Regime Geral da Previdência Social; Regimes Próprios dos Servidores Públicos; Regime de Previdência Complementar para os servidores públicos federais; Fator Previdenciário; Lei de Responsabilidade Fiscal; Lei de acesso a informação; Sustentabilidade no Setor Público; A Ouvidoria Pública; e Governo Eletrônico.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Para expor e debater sobre esses temas utiliza-se um diálogo com os participantes procurando buscar uma reflexão sobre a realidade da administração pública brasileira. Nos encontros, são priorizadas dinâmicas interativas e participativas, incentivando ao máximo o envolvimento dos participantes, reconhecendo-os como sujeitos sociais.

A primeira e a segunda turma do curso ocorreram respectivamente no segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013. A terceira turma iniciou em agosto de 2013. Os encontros ocorrem quinzenalmente, no auditório do NETI. O Projeto atende até vinte pessoas por semestre.

O coordenador do projeto é professor do Departamento de Ciências da Administração da UFSC, contando com a participação de estudantes do curso de graduação e de pós-graduação em Administração da UFSC. Os bolsistas desempenham um papel fundamental no referido projeto, pois não se restringem apenas em auxiliar a gestão das atividades, mas também auxiliam no planejamento e na avaliação do projeto. O público é formado por pessoas com mais de 50 anos de idade interessadas em adquirir conhecimentos sobre a previdência e outros direitos sociais e individuais.

Este projeto justifica-se pela dificuldade que as pessoas ainda enfrentam para acessarem seus direitos individuais e sociais consagrados na constituição brasileira e nas diversas leis e normas específicas. A principal finalidade do projeto são as discussões sobre direitos relacionados à seguridade social, ou seja, as sucessivas reformas da previdência, o Sistema Único de Saúde - SUS e a assistência social.

Com o projeto Previdência e Cidadania propõe-se repassar esses conhecimentos de uma forma agradável com um linguajar acessível e apropriado para os participantes do referido projeto.

Na fase inicial de implantação, o curso já atendeu 21 pessoas pertencentes ao grupo da terceira idade. Além da capacitação dos participantes o projeto fornece orientações concretas para acesso aos programas e ações relacionadas à saúde, previdência e assistência social, tendo ocorrido no decorrer do projeto diversos encaminhamentos para resolução situações pendentes de pessoas que estavam participando do curso.

Constatou-se no projeto a existência de muitas diversidades, pois participaram do mesmo grupo pessoas de diferentes classes sociais e de diferentes níveis de escolaridade, tornando complexa sua operacionalização. Todavia, tais características tornaram o projeto mais rico em seus conteúdos, discussões e conseqüentemente no processo ensino-aprendizagem. Essa troca de experiências resultante da diversidade dos participantes foi um fator relevante ocorrido com o projeto.

Outro aspecto importante que mereceu destaque nessa experiência foi a possibilidade de o professor repassar aos participantes seus conhecimentos teóricos, como professor de gestão pública e principalmente seus conhecimentos práticos obtidos na área de gestão de pessoas da UFSC.

Nesse contexto, o curso foi conduzido com ênfase na relação teoria-prática, na perspectiva de uma relação dialógica entre universidade e sociedade, como oportunidade de troca de saberes. Essa experiência tem sido ímpar e muito valiosa para o professor, bolsistas, pesquisadores voluntários e principalmente para os participantes, pois aos poucos, com a



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

contribuição dos participantes conheceram-se melhores caminhos para a obtenção de direitos com ética e cidadania.

De fato, em razão das especificidades do projeto, o trabalho foi bastante desafiador, tanto na parte metodológica quanto na sua organização e operacionalização. O trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e bolsistas foi de extrema importância para a formação acadêmica e pessoal dos mesmos, principalmente em razão do contato direto com pessoas de diferentes faixas etárias e classes sociais.

Por outro lado, o Projeto Previdência e Cidadania tem se revelado também um espaço de grande fertilidade para a pesquisa e produção científica. Ao longo de 2012 e 2013 foram desenvolvidas três pesquisas sobre os conteúdos discutidos no projeto, contribuindo assim para reorientar as práticas e produzir novos conhecimentos sobre a temática previdência e cidadania. É também um desafio do curso formar os participantes para atuarem como facilitadores em suas comunidades. Assim, infere-se que esta proposta inovadora tem contribuído para o fortalecimento da cidadania e conseqüentemente para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

5. CONCLUSÃO

A Extensão Universitária é responsável pela viabilização da relação transformadora entre universidade e sociedade. Contudo, percebe-se que essa importante atividade universitária tem sido pouco explorada, principalmente considerando-se que o Brasil ainda carece de políticas sociais eficazes para atender as reais necessidades da população, em especial as de saúde, educação e assistência social, embora tenham sido reestruturadas nos últimos anos.

Assim, o propósito deste estudo visou relatar os projetos desenvolvidos no NETI, finalizando com uma descrição do Projeto Previdência e Cidadania, atividade de extensão do Departamento de Ciências da Administração do Centro Socioeconômico da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC desenvolvido em parceria com o NETI/UFSC.

Conforme detalhado no decorrer do artigo, o referido projeto oferece a população práticas relacionadas à previdência e cidadania procurando abordar diferentes situações práticas do dia a dia vivido pelas pessoas da terceira idade. Os participantes do projeto poderão atuar também junto as suas comunidades disseminando esses conhecimentos capacitando assim outras pessoas para o exercício da cidadania.

Constata-se que as políticas existentes dos governos federal, estaduais e municipais e da sociedade civil, na direção da construção programas sociais, não atendem as reais necessidades da população. As desigualdades brasileiras mantêm e reproduzem as condições indesejáveis de saúde, previdência e assistência social de grande parcela da população.

É preciso, contudo, reconhecer as especificidades desses projetos sociais, recomendando-se que tais projetos busquem metodologias diferenciadas visando superar a clássica estrutura disciplinar, valorizando a relação teoria-prática, o que busca agregar os conhecimentos já adquiridos pelos participantes. Vale ressaltar também as especificidades do



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

público idoso, segmento etário que vem crescendo e crescerá ainda mais em termos absolutos e relativos nos próximos anos.

Assim, conclui-se que a contribuição da presente pesquisa foi caracterizar a relevância do NETI no contexto da extensão universitária, mostrando que existe a possibilidade de ampliar a criação de projetos para o atendimento da comunidade, liderados por esse importante núcleo de extensão da UFSC.

REFERÊNCIAS

AMAG. **OBJETIVOS E METAS**. Disponível em: <<http://www.amagufsc.org.br/atividades-e-metas/>>. Acesso em: 02 set. 2013.

BOTH, Agostinho. **Identidade existencial na velhice**: mediações do Estado e da universidade. Passo Fundo: UPF, 2000.

BRASIL. **Lei nº 8.213**, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 de julho de 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8213cons.htm>. Acesso em: 20 jun. 2013.

_____. Ministério da Saúde. Governo Federal. **Futuro**. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=34054&janela=11>. Acesso em: 01 Ago. 2013.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998. p.14.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Lucy; LOURES, Marta Carvalho; ALENCAR, Josélia. Universidades Abertas da Terceira Idade. **História da Educação**, Pelotas, v. 9, n. 17, p.119-135, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/29204/pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2013.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 05 set. 2013.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

MELO NETO, J.F. **Extensão universitária: autogestão e educação popular**. João Pessoa: UFPB, 2004.

NERI, Anita Liberalesso (Org.). **Qualidade de vida e idade madura**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2003.

NETI. UFSC. **História**. Disponível em: <<http://neti.ufsc.br/historia/>>. Acesso em 27 ago. 2013.

_____. UFSC. **Atividades**. Disponível em: <<http://neti.ufsc.br/atividades/>>. Acesso em 27 ago. 2013a.

_____. UFSC. **30 anos fazendo história**. Florianópolis, Folder.

OLIVEIRA, Alice Guimarães Bottaro de; ALESSI, Neiry Primo. Cidadania: instrumento e finalidade do processo de trabalho na reforma psiquiátrica. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2005, vol.10, n.1, pp. 191-203. ISSN 1413-8123. doi: 10.1590/S1413-81232005000100026.

OLIVEIRA, A. G. B. (Org.). **Reforma do ensino superior e extensão universitária**. Rio de Janeiro: Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, 2006.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras-FORPROEX. Manaus-AM, Maio de 2012.

RIBEIRO, Luiz Cesar Queiróz. **Desafios da construção da cidadania na metrópole brasileira**. *Soc. estado*. [online]. 2007, vol.22, n.3, pp. 525-544. ISSN 0102-6992. doi: 10.1590/S0102-69922007000300003.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Ed.). **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RLG. Red Latinoamericana de Gerontologia (Santiago de Chile). **Antecedents Del Núcleo de Estudios de Tercera Edad-NETI. 2004**. Disponível em: <[HTTP://gerontologia.org/noticia.php?id=206](http://gerontologia.org/noticia.php?id=206)>. Acesso em: 29 ago. 2013.

SILVA, Flora Moritz da. **Universidade e Compromisso Social: a prática da Universidade Federal de Santa Catarina no Núcleo de Estudos da Terceira Idade**. 2013. 183 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://tede.ufsc.br/teses/PCAD0880-D.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2013.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

SOUZA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2000.

SOUZA, Irineu. Manoel. **Previdência e Cidadania**. Florianópolis, 2013, 35 p. Apostila do Curso de Previdência e Cidadania – Departamento de Ciências da Administração do Centro Socioeconômico da UFSC.

VERAS, Renato Peixoto; CALDAS, Célia Pereira. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 423-432, jun. 2004. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232004000200018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 jul. 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 8^a edição. São Paulo: Atlas, 2007.